

26 de outubro de 1970

Neste dia 26 de outubro em 1970, durante algumas horas esta Igreja chorou. Era uma Igreja jovem, com 16 anos de idade, e apesar de que já ter enfrentado muitas lutas, nunca havia chorado.

Entretanto, um pranto singelo envolvia todos os corações apostólicos, pois, nossa Rainha havia concluído no corpo a sua nobre missão e ninguém sabia na terra com certeza o que seria de nós, o povo de Deus.

Mas, nos Céus, Ela estava sendo glorificada. Deus o Pai, no seu Belíssimo trono, com Jesus Nosso Senhor e a Mãe Virgem Maria Santíssima, a recebiam com júbilo e vitória no Reino dos Céus. E em gloriosa festa, os corais de Santos e Anjos, Arcanjos, Serafins e Querubins; entoavam louvores de exaltação à Rainha Santa Vó Rosa, O Espírito Consolador da promessa de nosso Senhor Jesus.

Deus o Pai a fez sentar num trono gloriosíssimo e, entre hinos maravilhosos entoados pela milícia celestial, Jesus a coroou como Rainha e Consolador.

Então, Jesus olhou para sua Igreja Apostólica e, com bênçãos e unção, enviou multidões de Anjos até nós. Começamos a sentir um consolo sem igual e, unidos aos Anjos, cantamos em voz suave os hinos que havíamos, com tanto amor, compostos em homenagem à Santa Vó Rosa, nossa Rainha e Rainha dos Céus.

As vozes dos fiéis, aos poucos foram sendo elevadas com suavidade e, em um só coração, cantávamos hinos, louvando aquela que com todo amor de mãe, havia nos criado como filhos de Deus. Aos poucos, o ânimo suave e agradável tomou conta de todos nós na Igreja do Senhor.

*Após algumas horas, através do púlpito, o Bispo Eurico Mattos Coutinho nos anunciou dizendo: **"A querida Vó Rosa apareceu a um irmão e mandou nos***

dizer que ela é Santa, viva e poderosa, e continuará nos dirigindo aos Céus até a nossa grande vitória final”.

A alegria, a paz, o consolo e a união nos envolveram com singeleza e sentimos aquela firmeza de fé que a Santa e Querida Vó Rosa sempre nos concedeu.

Um pouco antes da realização do Santo Ofício, começamos a sentir aquele cheiro inconfundível, suave, que algumas vezes havíamos sentido quando Jesus, em nosso meio, a ungiu com óleo santo vindo dos Céus. E, contemplando seu corpo, notamos e vimos o óleo ungido “brotando” em seu rosto, seus cabelos e suas mãos. Era Jesus novamente ungindo aquele corpo, vaso puro do Espírito Santo de Deus, nos provando que o corpo dela é um templo santo.

Durante vários meses sentíamos sempre a graça, proteção e o amparo da Santa Vó Rosa, até que, em um dia de glória, por ordens dela e de Jesus, o Bispo desta Igreja de púlpito nos revelou com alegria o nome do seu Santo Sucessor, o Grande Profeta dos Tempos do Fim: nosso Primaz e Supremo Pastor Santo Irmão Aldo.

Saudades no Céu não existe. Portanto, só a alegria amena e suave brotou com fé em nossos corações. Unidos aos Anjos do Criador, uma nova era principiamos: A Santa Vó Rosa como Consolador e o Santo Profeta Irmão Aldo iniciava, com toda união do Espírito Santo de Deus, seu glorioso ministério de Supremo Pastor do Povo de Deus e Santo Sucessor do Consolador.

Vinte e seis de outubro de 1970, a data de uma das maiores vitórias do Reino dos Céus.

Irmãos apostólicos, festejem sempre em santidade esta data esplendorosa, unidos aos louvores que os coros celestiais dedicam e glorificam à Trindade Excelsa, à Virgem Maria Santíssima, à Santa Vó Rosa o Consolador e ao Santo Profeta Irmão Aldo. Amém!